INCLUSIVE EDUCATION: CHANGE OF THOUGHTS AND ATTITUDES

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: MUDANÇA DE PENSAMENTOS E ATITUDES

Tatiane Nunes Valente¹

1. Professora da prefeitura de Macapá, aluna do mestrado em educação da PUC

E-mail: tatianetvalente@gmail.com

*Intervenção formativa docente para educação inclusiva

Como citar:

VALENTE, Tatiane Nunes. Inclusive education: change of thoughts and attitudes. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo.

Anais... São Paulo: Unifesp, 2017. p. 102-103.

DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.049>

Introdução: Esta intervenção formativa foi desenvolvida em uma escola pública de ensino fundamental na Cidade de Macapá-AP, que atende doze alunos com deficiência e por falta de formação continuada a respeito do tema educação inclusiva, os professores encontravam dificuldades para desenvolver uma prática de respeito às diferenças.

Objetivo: Despertar reflexões e atitudes compatíveis para uma prática inclusiva de respeito a diversidade.

Métodos: Esta experiência iniciou com uma pesquisa interventiva da disciplina prática pedagógica da Universidade do estado do Amapá-UEAP. Onde foi realizado entrevista com 12 professores, análise de sua prática e dos problemas da escola, para construir coletivamente um projeto de formação contínua docente a partir das seguintes etapas: roda de conversa com os professores, oficinas para construção de materiais didáticos, palestra, intervenção na sala de aula e apresentação dos alunos com exposição dos trabalhos.

Resultado e discussão: A construção conjunta e o envolvimento dos professores foram fundamentais para o êxito deste projeto. A roda de conversa e a palestra possibilitaram o esclarecimento das dúvidas de professores e alunos a respeito da inclusão e das deficiências, as oficinas permitiram troca de experiências, a reflexão de sua prática pedagógica e a construção de materiais didáticos a partir das potencialidades dos alunos. Após a intervenção da formadora na sala de aula, através de propostas para a educação inclusiva, ficaram satisfeitos com o resultado sentindo-se mais seguros para dar continuidade a novas descobertas.

Conclusões: Cada escola, ao abraçar o desafio da educação inclusiva, terá de encontrar soluções próprias para os seus problemas, pois como a inclusão é um processo, não existe um único modelo a ser seguido ou ensinado, cada professor terá que encontrar respostas a partir da realidade de sua escola, das necessidades e potencialidades de seus alunos e investir na sua formação continuada.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Formação contínua. Diversidade.